SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2

ORTOGRAFIA - IRREGULARIDADES

4 AULAS

|  |  |
| --- | --- |
| **EIXO** | Conhecimentos linguísticos e gramaticais |
| **UNIDADE TEMÁTICA** | Ortografia |
| **OBJETO DE CONHECIMENTO** | Consciência grafofonêmica – irregularidades |

A. INTRODUÇÃO

A ortografia tem uma longa trajetória nas suas relações com os usos da língua. Na escola, nossa prioridade ao ensinar ortografia está relacionada à formação de alunos como leitores e produtores de textos orais e escritos.

Assim, defendemos que, dada a natureza da norma ortográfica como convenção social, também o conhecimento ortográfico é algo que os alunos não podem descobrir sozinhos. Incorporar a norma ortográfica é consequentemente um longo processo para quem se apropriou do sistema de escrita alfabética.

Em muitos casos, há regras, ou seja, princípios orientadores que nos permitem prever com segurança a grafia correta. Em outros casos, é preciso memorizar quando a etimologia ou a tradição de uso é que determinam as grafias de certas palavras. Nesse último caso, tratar das palavras cujas grafias são irregulares não significa cobrar dos alunos a ortografia de palavras raras que não foram ensinadas nem mesmo tratadas, como foi comum em um ensino tradicional de ortografia.

Artur Gomes de Morais, professor, pesquisador, especialista em Ortografia, defende que haja uma combinação, uma definição, junto com os alunos de listas de palavras que “não poderão errar mais”, para que possam ir internalizando as irregularidades da língua por meio da memorização delas.

B. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Conhecer as palavras cujas grafias são irregulares e de uso frequente, para que os alunos possam memorizá-las.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Favorecer o desenvolvimento da seguinte habilidade do componente curricular Língua Portuguesa:

* (EF04LP25) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-  
  -grafema são irregulares e com **h** inicial que não representa fonema.

C. METODOLOGIA

Ressalvas iniciais ao professor:

a) A aprendizagem da ortografia tem uma perspectiva de longo prazo(ou “não tem fim”, dizendo de outra maneira): nenhuma abordagem didática dá conta da complexidade e do necessário aprofundamento da questão, especialmente quando tratamos de palavras com correspondência letra-som irregulares.

OBS.:Adultos letrados também têm, em vários momentos da vida, dúvidas sobre as grafias de certas palavras, especialmente as irregulares.

b) A periodização das aulas e os alunos alfabéticos: a presente proposta de SD pode ser trabalhada ao longo do ano e/ou do semestre, e/ou do bimestre, e/ou da semana com alunos que já tenham se apropriado do sistema de escrita alfabética e estão às voltas com a norma ortográfica, em qualquer ano do Ensino Fundamental. Nessa direção, as aulas dessa SD não necessitam ser subsequentes, para não sobrecarregar os alunos de informações. O espaçamento entre elas deve ser um critério do professor.

OBS.: A SD pode ser usada muitas vezes, tendo em vista cada critério adotado a cada vez, para tratar das correspondências letra-som irregulares.

c) O repertório de palavras: as produções escritas dos alunos serão fundamentais como conteúdo para a elaboração das listagens de palavras escritas de forma errada por eles. As palavras selecionadas das produções serão listadas a partir de critérios diferentes.

OBS.: Antes de começar a SD, é necessário que o professor tenha como procedimento didático propor, com frequência, produções escritas aos alunos, bem como anotar em seus apontamentos quais elementos de revisão devem ser tratados ao longo do tempo, o que inclui as palavras que eles mais erram, organizando-as em dois grandes grupos:

* as palavras com correspondências **regulares** (diretas, contextuais, contextuais morfológico-  
  -gramaticais); os alunos vão refletir a respeito de suas regras e compreendê-las, possibilitando o uso com outras palavras que têm o mesmo princípio gerador da grafia;
* as palavras com correspondência **irregular** que demandam memorização, ainda que não de forma mecânica, como aqui é proposto, uma vez que suas grafias estão relacionadas à etimologia ou à tradição de uso. Por exemplo: Como explicar que a palavra *camisa* é com **s** e *azedo* é com **z** se o fonema é o mesmo, mas as letras são diferentes? É aqui que entra a nossa memória visual das palavras.

d) Memória visual das palavras irregulares: as palavras irregulares com erros nas produções dos alunos têm a ver com memória visual, por isso devem ser afixados cartazes com listas dessas palavras na sala de aula, por critério selecionado a cada vez, e ainda ser escritas nos cadernos dos alunos. É combinado um tempo em que os cartazes poderão ser consultados e depois retirados, e os alunos não podem mais errar aquelas palavras.

Nessa abordagem, a consulta ao dicionário para saber como se escreve uma palavra deve ser constantemente incentivada.

AULAS 1 e 2

Conteúdo específico

Listas de palavras oriundas das produções escritas pelos alunos com erros nas palavras irregulares e de uso frequente.

Gestão dos alunos

No coletivo, no quadro de giz e/ou papel pardo para os cartazes.

Recursos didáticos

Produções escritas dos alunos.

Papel para elaboração de cartazes.

Cadernos dos alunos.

Habilidade

(EF04LP25)

Encaminhamento

1. Converse com os alunos sobre a finalidade da SD: aprender as palavras irregulares da língua portuguesa de uso frequente, memorizando-as, uma vez que as relações letra-som dependem das origens das palavras ou da tradição de uso, diferentemente das palavras regulares que compartilham a mesma regra ou princípio gerativo.

2. No coletivo com os alunos e de posse da sua listagem prévia considerando as produções escritas deles, inicie o trabalho com o **primeiro critério** **das irregularidades**: H inicial (ainda não explicitando aos alunos). Então, fale uma palavra que os alunos erraram, por exemplo “umano”. Peça que digam como se escreve e seja o escriba, no quadro de giz, das sugestões deles. As dúvidas existirão e é assim mesmo. Para provocar, escreva outras palavras começadas com vogal e outras ainda com H inicial. E daí, como fica? Como podemos saber quando há o H ou não?

3. Chame a atenção dos alunos para o fato de que escrever as palavras é importante porque a ortografia lida com nossa memória visual. Continuando a reflexão, escreva no quadro de giz outras palavras escritas de forma errada nas produções dos alunos que deveriam ter o H inicial.

4. Após a polêmica que deve ter se instaurado na turma, questione os alunos para que deem sugestões de como podemos saber a grafia dessas palavras, sem conhecermos sua origem, da mesma forma que estudiosos da etimologia conhecem. Mais polêmica! Com certeza, alguns alunos chegarão à conclusão de que, não havendo regras que ajudem, o jeito é decorar a grafia de certas palavras. Bingo! Isso mesmo. Vamos escrever cem vezes cada uma? Definitivamente, não.

5. Explicite que, para memorizar, temos que ter a palavra exposta ao nosso olhar, por isso, um bom encaminhamento (ainda que não haja mágica!) é usar um cartaz com as palavras de uso frequente iniciadas por H ao lado de algumas palavras iniciadas por vogal, uma vez que são erros comuns, devidos à confusão entre as duas possibilidades.

6. Chame a atenção dos alunos para o critério a que se refere o H inicial, pois há três contextos em que usamos o H na língua portuguesa: H no início da palavra (nosso caso aqui estudado); H formando os dígrafos NH, CH, LH; H no final das interjeições (ah, ih, oh, uh) ou das onomatopeias (nhac, nhoc).

Sugestão de cartaz:

**Ortografia – palavras irregulares – H inicial**

|  |  |
| --- | --- |
| Palavras com H inicial | Palavras iniciadas com vogal |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

7. Para tratar do **segundo critério** **das irregularidades**: palavras usadas no cotidiano escolar. Solicite a contribuição dos alunos para fazer uma listagem com as produções deles e peça a alguns alunos que escrevam no quadro de giz as palavras de que se lembram. Eles podem retirar de suas produções escritas palavras que contenham erros quanto a grafias dessas palavras e que “pertençam” ao critério selecionado dessa vez.

8. Com cada palavra escrita no quadro de giz, discuta com a turma as grafias, questionando os alunos. Quando houver acordo quanto à grafia correta, ela vai para o cartaz sugerido a seguir.

Sugestão de cartaz:

**Ortografia – palavras irregulares – palavras usadas no cotidiano escolar**

|  |
| --- |
| Lição  Exercício  Resumo  Explicação |

9. Combine com os alunos que:

a) os cartazes ficarão expostos para consultas dos alunos sempre que preciso, por um tempo determinado (Qual? Acordo entre a turma e o professor);

b) passado o tempo combinado, ninguém mais pode errar as palavras das listas;

c) devem também escrever as palavras dos cartazes em seus cadernos, em lugar reservado para:

* Ortografia – palavras irregulares – primeiro critério: H inicial.
* Ortografia – palavras irregulares – segundo critério: palavras usadas no cotidiano escolar.

AULAS 3 E 4

Conteúdo específico

Listas de palavras oriundas das produções escritas dos alunos, com erros nas palavras irregulares e de uso frequente.

Gestão dos alunos

No coletivo, no quadro de giz e/ou papel pardo para os cartazes.

Recursos didáticos

Produções escritas dos alunos.

Papel para elaboração de cartazes.

Cadernos dos alunos.

Habilidade

(EF04LP25)

Encaminhamento

1. Continue o trabalho com as irregularidades de palavras de uso frequente, cujas grafias ainda trazem dificuldades para os alunos, com dois critérios mais.

2. Explicite aos alunos que o **terceiro critério** **das irregularidades** é: palavras relacionadas às áreas do conhecimento. Para isso, trabalhe com uma palavra de cada vez.

3. Inicie, tratando, por exemplo, da área das ciências biológicas. Converse com os alunos, solicitando que se lembrem de palavras relativas a essa área e escrevam-nas no quadro de giz, exemplos:

* vegetação, fotossíntese, caule (termos da botânica); céu, galáxia, telescópio, estrela, espaço (termos da astronomia); esqueleto, cabeça, joelhos, coração, bexiga, umbigo, célula (termos relativos ao corpo humano).

4. Depois, solicite aos alunos que escrevam no quadro de giz palavras relacionadas à área de ciências humanas, exemplos:

* executivo, legislativo, judiciário, civil, sociedade, humanização, exploração, história, análise, posição, condição, processo, contexto (sociologia/política); imagem, obra (de arte), visual, estilo, posição (arte).

5. Por fim, solicite aos alunos que pensem, tendo em vista o **quarto critério** **das irregularidades**: palavras da mesma família, cujas grafias têm o mesmo radical/raiz (não é necessário usar essa nomenclatura, por enquanto). Com a ajuda da turma, escreva no quadro de giz as palavras que lembrarem, tratando as dúvidas e os erros com tranquilidade, uma vez que a ortografia não pode/não deve ser tratada como um “bicho de sete cabeças”, mas, sim, como possibilidade de pensar sobre a língua e aprender, em um processo de ensinar e aprender. Algumas sugestões de famílias semânticas entre outras que a turma lembrar e que sejam de uso frequente:

* casa, casar, casal, casamento, casamenteiro, casarão, casebre;
* passar, passado, passante, passeio, passarela;
* saber, sábio, sabido, sabichão, sabedoria;
* chorar, choro, choramingar, chorão, chorona;
* cesto, cesta, cestaria, cesteiro;
* azedar, azedo, azedume;
* jornal, jornaleiro, jornalista, jornalismo.

6. A cada critério tratado, repita o procedimento de elaborar os cartazes e combinar o tempo de exposição, como está proposto nas Aulas 1 e 2 (critérios 1 e 2):

* Ortografia – palavras irregulares – terceiro critério: palavras relacionadas às áreas do conhecimento.
* Ortografia – palavras irregulares – quarto critério: palavras da mesma família.

OBS.: As diferentes letras (S ou C; S ou Ç; S ou X; S ou Z; SS ou Ç; SS, C ou SC) que podem representar os fonemas /s/ e /z/ serão objeto de estudo com os alunos do 5o ano, neste mesmo material.

D. SUGESTÃO DE FONTES PARA O PROFESSOR

MORAIS, Artur Gomes de. *Ortografia*: ensinar e aprender. São Paulo: Ática, 1999.

NÓBREGA, Maria José. *Ortografia*. São Paulo: Melhoramentos, 2013. (Col. Como eu ensino).

TEBEROSKY, Ana; SEPÚLVEDA, Angélica. Artículo de reflexión producto de investigación: Las listas en el aprendizaje inicial de la escritura. *Revista del Instituto de Estudios en Educación y del Instituto de Idiomas Universidad del Norte*, n. 26, enero-junio, 2017.

E. SUGESTÕES PARA VERIFICAR E ACOMPANHAR A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

É possível verificar e acompanhar a aprendizagem dos alunos por meio de observações e anotações do professor que sintetizem aspectos como:

1. Os alunos gostaram de participar das aulas sobre ortografia?

2. Como a proposta de trabalho atendeu às diferenças de conhecimentos dos alunos sobre a escrita?

3. O procedimento didático de memorização proposto na SD, com diferentes critérios que contemplam algumas dificuldades características das irregularidades ortográficas, foi produtivo? Por quê?

4. A escrita das palavras no quadro de giz pelos alunos ou ditadas por eles suscitou discussões interessantes, argumentações pertinentes?

5. Os alunos divertiram-se com o que foi proposto? Como isso foi percebido?

F. FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO

Marque **X** na coluna que retrata melhor o que você sente ao responder a cada questão.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **SIM** | **MAIS OU MENOS** | **NÃO** |
| Gostei de aprender a escrita de algumas palavras em que tinha dúvida? |  |  |  |
| Percebi que pensar sobre a escrita das palavras é uma forma de aprender? |  |  |  |
| O uso dos cartazes com palavras me auxiliou a memorizar certas escritas? |  |  |  |
| Participei ativamente dos trabalhos? |  |  |  |

G. AFERIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS QUANTO À HABILIDADE SELECIONADA NA SEQUÊNCIA

1. Escolha quatro palavras cujas grafias você não sabia e que aprendeu nas aulas. Escreva-as no quadro e comente por que estavam erradas anteriormente.

|  |  |
| --- | --- |
| Palavras escolhidas | Comentários |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

2. Escreva três palavras da mesma família e, portanto, com escritas semelhantes.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Considerando a habilidade a seguir, analise se o aluno conseguiu:

* (EF04LP25) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-  
  -grafema são irregulares e com **h** inicial que não representa fonema.